



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO GRATUITO

Requerimento nº 005835/2021

Aos dezanove dias do mês de dezembro de 2023 (19/12/2023), às 16h08, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO GRATUITO**, criada pelo Requerimento nº 005835/2021 e Ato da Presidência nº 13, de 20 de agosto de 2021 (DOM 23/08/21). Essa Comissão Especial de Estudos é composta por: vereador Igor Oliveira (Presidente), Matheus Moreno (Relator) e Jean Corauci, presentes hoje Igor e Jean Corauci. Há quórum, na forma regimental. O presidente Igor Oliveira abriu a reunião agradecendo a todos, os vereadores presentes e os convidados de hoje, Laurindo Antonio da Silva, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Liliane Bonadio Terra, Diretora do Departamento de Gestão Ambiental e César Henrique Branco, Diretor da Divisão de Bem-estar Animal, e em seguida destaca que a CEE busca, o quanto antes, o funcionamento desta unidade do Hospital Veterinário. Presente também o vereador Bertinho Scandiuzzi. Jean Corauci diz também que é preciso saber o porquê que o Hospital Veterinário, até agora, não está em funcionamento. A partir das 16h12, participa também da reunião o vereador Matheus Moreno, relator da CEE. Inicialmente, o Secretário Municipal de Meio Ambiente passa a responder as perguntas dos membros da CEE, a partir do minuto 4:30 e destaca que hoje, 20 de fevereiro, a implantação da clínica veterinária segue etapas, e no momento aguardamos a conclusão da primeira fase, porque a obra apresenta algumas incorreções. O Governo do Estado é o responsável pela entrega desta obra, e enquanto isso não ocorre, não há como seguir. O Município, por enquanto, está com a responsabilidade da guarda das instalações que ainda não foram entregues pelo Estado. Laurindo aponta que no local existem vários problemas construtivos, há rachaduras em toda extensão da edificação, e o piso está cheio de deformidades, e problemas nítidos na parte elétrica. Aponta que os responsáveis, por parte do Governo do Estado, estão tentando fazer a empresa corrigir essas falhas. Faz considerações sobre as providências tomadas pela Secretaria de Meio Ambiente, e PMRP, para tentar fazer a empresa corrigir os problemas. Diz ter sido feito um relatório, uma comunicação ao Estado de SP, apontando ainda que a parte elétrica do imóvel não foi avaliada. Diz que a PMRP, enquanto órgão oficial, fez uma “gentileza” ao Estado, porque o Município não teria obrigação nenhuma porque essa obra ainda não foi, de forma oficial, entregue ao Município. Informa que teve informação, pela empresa Construtora Castelli, que a obra já foi entregue ao Estado. Aponta que as responsáveis, no Governo Estadual, disseram que a empresa pode até ter feito uma “entrega parcial” mas que iriam cobrar que os problemas na obra sejam sanados. Igor Oliveira pede a juntada deste laudo, aos autos da CEE. Laurindo responde que sim, o documento será enviado a esta Comissão Especial de Estudos. Sobre o comprometimento da estrutura com esses problemas, Laurindo responde que não, mas como é uma obra nova seria irresponsabilidade de nossa parte (Prefeitura) não apontar os problemas encontrados. O Presidente da CEE pede que as assessorias dos membros da CEE oficiem a Construtora Castelli para saber se a obra foi ou não entregue. Aprovado. Sobre equipamentos



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

(mobiliário), os convidados entregam ao Presidente Igor uma lista dos equipamentos que já foram entregues e os que ainda não, com alguns sem previsão de entrega, como ultrassom veterinário. Laurindo aponta que tudo isso é responsabilidade do Governo do Estado, e esse equipamento de ultrassom teve, por 4 vezes, a licitação deserta. Laurindo responde que a clínica, pelo convênio, deveria atender Rib. Preto e toda as 34 cidades da Região Metropolitana, e que a capacidade ali instalada não atenderá toda demanda, que será “muito maior que isso”. Já sobre a contratação dos profissionais que deverão trabalhar no local, Igor ressalta que a Prefeitura já deveria ter sinalizado o meio de contratação, e Laurindo fala que as fases vêm ocorrendo de maneira concomitante, uma com a outra. Somente de profissionais médico-veterinários, seriam necessários ali 17 (dezesete). O quadro de médicos-veterinários do Município, hoje, já está completo e consta com 10 (dez) profissionais. Diz que em breve o Governo vai encaminhar ao Poder Legislativo um projeto para aumento dessas vagas. Laurindo fala que está propondo um modelo, para operacionalizar a clínica, de ser feita com por uma Universidade, com uma licitação ou chamamento público, dependendo da modelagem e essa Universidade entraria com os profissionais todos que o modelo aponta. O Secretário de Meio Ambiente aponta que tudo está apontando para que sejam contratados “serviços” e a Universidade seria responsável por todo o atendimento. Limpeza e segurança seria do Município, e já há um processo licitatório, em fase final, para portaria, limpeza e segurança. Diz que a USP de Pirassununga mostrou interesse em assumir o atendimento naquela unidade. Sobre a existência de outras clínicas no Estado e modalidades de atendimento, César Henrique Branco, Divisão do bem-estar animal, aponta que entrou contato com os responsáveis no Estado, e a cidade de Araçatuba já está funcionando no modelo de Universidade. Outros Municípios, como Sorocaba e Santa Bárbara D’Oeste, ainda não estão funcionando porque também tiveram problemas de entrega de equipamentos, ultrassom, igualmente o que aconteceu em Ribeirão Preto. Aqui em Ribeirão Preto, alguns equipamentos e mobiliários foram entregues na sede da clínica, e os eletrônicos foram entregues e encontram-se na Divisão de Bem-estar Animal. Somente a cidade de Araçatuba funciona, no Estado, pelo programa “Meu Pet” e lá isso opera desde o final do ano passado, é recente, e Liliane aponta que lá estão operando desde o começo do segundo semestre do ano passado. Igor Oliveira diz ser importante, até porque a CEE está aberta e trabalhando há muito tempo, e desde que houve o anúncio do atendimento e cuidado aos pets criou uma expectativa muito grande, e hoje há muita “cobrança” por parte dos munícipes. A CEE está preocupada, no sentido de acionar a Construtora para que os reparos sejam feitos o mais breve possível. A partir do minuto 28:27, Laurindo conta um pouco das providências que a Construtora está tomando. O vereador Jean Corauci pede uma previsão para data de inauguração desta clínica, Laurindo fala que a inauguração depende de terceiros, e não tem condição de informar uma data. Acredita que em menos de 4 meses, a clínica não será inaugurada. Jean Corauci indaga se o Governo do Estado não responder nada, o que a PMRP irá fazer? Laurindo fala a decisão de assumir isso “é do Prefeito”, e falta ainda para a obra terminar, custaria em torno de equipamentos e materiais R\$ 700.000,00 (o que está faltando e seria responsabilidade do Estado) fora os insumos. E num levantamento bem raso, custaria em torno de R\$ 5,5 milhões/ano os insumos, que precisam entrar em dotação orçamentária que hoje não existe, recursos do Município. Os insumos de R\$ 5,5 milhões, já seriam de responsabilidade do Município de qualquer forma. Como agente fiscalizador, a Câmara, através desta CEE, pede Igor Oliveira a notificação da Construtora Castelli, para que estes fiquem cientes dos problemas que foram apontados na obra do Hospital Veterinário.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Aprovado. O Secretário fala que o valor dos insumos pode ser superado, e muito, porque a partir do início real do atendimento, a demanda e o gasto irá aparecer. O vereador Matheus Moreno fala que o pedido de instalação definitiva de energia elétrica, precisa ser feito com 120 dias de antecedência (para CPFL) e indaga se o pedido já foi feito. Laurindo diz que quando da entrega da obra o projeto de pedido de aumento de carga também deveria ter sido entregue. O projeto teve seu processo iniciado pela Construtora Castelli e não teve sequência. Matheus Moreno pede que seja registrado que se for de responsabilidade da empresa sobre o dimensionamento da carga no local, a empresa deve ser oficiada a fazer isso. Igor Oliveira pergunta se na parte elétrica não existe ninguém da PMRP para ajudar nisso, Laurindo fala que existem 3 servidores contratados como engenheiros elétricos, e nenhum quis assumir essa responsabilidade, porque “a obra não é do Município” e de certa forma “não podemos obrigá-los”, registra Laurindo, que fala que estão em tratativas com a Castelli sobre o “projeto de aumento de carga” para ligação elétrica definitiva. Diz ter falado diretamente com o engenheiro responsável, Lucas, mas há uma incerteza. O Presidente Igor Oliveira pede que o projeto de dimensionamento de “aumento de carga” conste nessa notificação a ser enviada à Construtora Castelli. A construtora deveria saber, no período, quem foi o engenheiro responsável pela obra. Laurindo diz que o Governo tem vontade de que a clínica funcione esse ano, e tem convicção que aquele “instrumento” será posto para operar. A partir do minuto 46:35, Magno Alcântara Nogueira Jr faz uma pergunta e tem a resposta do Secretário em seguida, falando sobre castrações e da volta do projeto “CASTRAMÓVEL”, que foi reformado e está em fase final de licitação. Já o assessor Washington Bessa Barbosa Jr., do vereador Matheus Moreno, a partir do minuto 50:00 faz um resumo sobre as formas de contratação de serviços para a clínica, discorrendo sobre convênio, parceria e contratação via concurso público. E assim, o presidente da CEE, nada mais tendo a informar, encerrou a reunião às 17h10. A íntegra dessa foi gravada em mídia audiovisual, faz parte integrante dessa ata e vai anexa, conforme previsto na Resolução nº 46/2018. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=bWEwF9V49fI> Assim, eu Fernando Silvério Borges, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores abaixo.


IGOR OLIVEIRA
Presidente da CEE


MATHEUS MORENO


JEAN CORAUCI